

GRANJAS 4 IRMÃOS S.A - AGROPECUÁRIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

CNPJ 92.193.135/0001-39 - NIRE 43 3000 17478

Relatório de Administração: Em cumprimento às disposições da legislação societária vigente, submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. Esses documentos refletem com transparência a posição econômico-financeira, os resultados alcançados no período e os principais avanços na gestão e nas operações da sociedade. Com uma trajetória consolidada de mais de 59 anos na produção de alimentos, a Companhia vem implementando, de forma contínua e estruturada, iniciativas voltadas à melhor combinação de seu portfólio produtivo, à diversificação de suas atividades e à otimização de processos operacionais. Tais movimentos têm como objetivo ampliar a eficiência, mitigar riscos inerentes ao setor agropecuário e sustentar a geração de valor no longo prazo para seus acionistas. Por atuar no segmento agropecuário, com foco na produção de commodities agrícolas, a Companhia está exposta a riscos inerentes à sua atividade, os quais podem impactar diretamente seus resultados operacionais e financeiros. Dentre os principais fatores de risco, destacam-se as variações de mercado (preços das commodities), as oscilações cambiais e as condições climáticas, elementos que são continuamente monitorados e geridos por meio de práticas operacionais e financeiras alinhadas à mitigação de volatilidade e à preservação da rentabilidade. Na cultura do arroz, a safra 2024/2025 foi marcada por um aumento de área de 7,3%, totalizando 7.110 hectares cultivados. Aliado à adoção de práticas de manejo mais eficientes, incorporação de novas tecnologias e condições climáticas favoráveis, esse avanço permitiu à Companhia alcançar produtividade média de 10.367 kg/ha, superior aos 9.828 kg/ha registrados no ciclo anterior. Apesar do desempenho operacional positivo, o faturamento da atividade foi pressionado por um ambiente de mercado adverso, caracterizado por elevada oferta e demanda enfraquecida, resultando em uma redução aproximada de 21,5% na receita dessa cultura. Na cultura da soja, a Companhia alcançou produtividade média de 55,2 sc/ha, desempenho 6,8% inferior à média nacional, porém considerado satisfatório diante das condições regionais. Destaca-se a expressiva recuperação em relação à safra anterior, quando foram registrados 33,9 sc/ha, ciclo fortemente impactado pelo excesso de chuvas nos períodos de plantio e colheita, resultando em incremento de 56,3% na produtividade. A soja segue como importante alternativa na estratégia de diversificação e consórcio de culturas, apresentando viabilidade econômica sustentada por custos controlados e preços relativamente estáveis. Adicionalmente, foram mantidas práticas voltadas à sustentabilidade e eficiência produtiva, com destaque para o uso de biofertilizantes, reduzindo a dependência de insumos químicos. A atividade leiteira permaneceu ao longo de 2025 sob pressão, em função da baixa valorização do produto pago pela indústria. Ainda assim, a Companhia conseguiu manter a operação em nível de equilíbrio, apoiada na adoção de medidas voltadas à redução de custos e ao aumento de produtividade. Destaca-se, nesse contexto, a implantação de um terceiro turno de ordenha, que contribuiu para ganhos de escala operacional. No exercício, foram produzidos 4,5 milhões de litros, a partir de um plantel médio de 368 animais em lactação, elevando a produtividade para 33,9 litros/vaca/dia, o que representa um incremento de 7,9% em relação ao período anterior. Na pecuária de corte, a evolução na rotação de animais e a intensificação do sistema produtivo resultaram em margem bruta de 16,4% sobre o faturamento, com a comercialização de 5.475 cabeças. A integração lavoura-pecuária, aliada ao uso de forragens de inverno, confinamento, suplementação a pasto e produção própria de ração com aproveitamento de subprodutos, contribuiu para a redução do custo da dieta e o aumento da rentabilidade da atividade. Complementamente, a atuação em diferentes mercados, incluindo o interno e o de exportação, ampliou as oportunidades comerciais da Companhia. No período, os investimentos totalizaram R\$ 15,1 milhões, representando uma redução de aproximadamente 29,1% em relação aos R\$ 22,7 milhões realizados no exercício anterior. Os aportes concentraram-se na renovação de veículos e máquinas, com foco na redução de contratos de locação e melhorias em instalações rurais. Essa retração no volume investido reflete, de forma estratégica, a menor rentabilidade da cultura do arroz no período, bem como o redirecionamento de parte dos investimentos para momentos mais oportunos, preservando a disciplina de capital da Companhia. O Programa 5S segue como uma importante ferramenta de gestão, promovendo a transformação dos ambientes de trabalho em espaços mais organizados, eficientes e produtivos. Seu sucesso está diretamente relacionado ao engajamento das equipes operacionais, áreas de apoio, comitê e auditores, que atuam de forma estruturada na identificação, análise, reporte e monitoramento contínuo dos pontos críticos, contribuindo para a melhoria dos processos e a disciplina operacional da Companhia. O Programa Jovem Aprendiz destaca-se como uma relevante iniciativa de formação e desenvolvimento, integrando atividades teóricas e práticas para a construção de competências profissionais e pessoais. Atualmente, atende cerca de 12 jovens, filhos de colaboradores, na faixa etária de 14 a 19 anos. Mais do que capacitação, o programa representa um elo entre gerações, conectando tradição e renovação, fortalecendo a admiração e o respeito pelo trabalho no campo e evidenciando o valor que a Companhia gera para as famílias e para a comunidade. Além disso, contribui para a qualificação de mão de obra local, combate ao êxodo rural e fortalecimento do engajamento interno. Tivemos reconhecimento exitoso nas seguintes honrarias: - Prêmio Automação 2025 Agrotech - GS1 - Certificação Certified Responsible Soya - CRS Control Union Certificados Safra 2024/2025 - Certificação Foodchainld - Fazendas que fornecem arroz certificado Pro Farm Safra 2024/2025 - Selo Ouro Ambiental do Arroz do Rio Grande do Sul - Irgrá; Para o próximo exercício, a Companhia seguirá com sua estratégia de fortalecimento dos negócios, mantendo o foco na redução de custos de produção, na melhoria das condições de comercialização, na eficiência de armazenagem e logística, bem como no aumento contínuo da produtividade. Buscamos um modelo operacional dinâmico e resiliente, capaz de responder aos riscos e adversidades inerentes à atividade agropecuária, sustentado por uma gestão colaborativa e integrada entre os diversos setores e a administração. Paralelamente, avançamos na utilização cada vez mais eficiente dos recursos naturais, financeiros e humanos, elevando a performance operacional com base em ganhos de produtividade e nos pilares da sustentabilidade econômica, social e ambiental, em alinhamento às melhores práticas de ESG e à geração de valor sustentável para a Companhia como um todo. A Administração agradece aos colaboradores pela dedicação, profissionalismo e comprometimento demonstrados ao longo do exercício, bem como aos acionistas pelo contínuo apoio e confiança. Estende, ainda, seu reconhecimento aos clientes, fornecedores, instituições financeiras e autoridades públicas e privadas, cuja parceria e colaboração foram fundamentais para o desenvolvimento e os resultados alcançados pela Companhia. Rio Grande, 24 de março de 2026. Eduardo Madeira Castilho

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025. (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma). As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.														
Balancos Patrimoniais					Demonstrações dos Resultados					Demonstrações dos Fluxos de Caixa				
Ativo	Nota	2025	2024	Passivo	Nota	2025	2024	Nota	2025	2024	Fluxo de Caixa das Ativid. Operacionais	2025	2024	
Ativo Circulante				Passivo Circulante				Lucro Líquido do Exercício				619	7.237	
Caixa e equiv. de caixa	4	39.662	53.473	Fornecedores	10	23.639	8.427	Receita líquida de vendas	19	186.392	237.627			
Clientes	5	4.264	14.512	Obrig. sociais e tributárias	11	1.992	1.448	Custos dos produtos vendidos	20	(143.078)	(183.512)			
Estoques	6	60.075	28.143	Instituições financeiras	12	49.865	26.134	Lucro bruto	20	43.314	54.115			
Ativo biológico	7.a	78.630	62.289	Provisão de férias e				(despesas) receitas operacionais		(27.378)	(33.414)			
Tributos a recuperar	8.a	12.420	670	participações		1.917	1.710	Despesas administrativas	20	(30.506)	(26.049)			
Outros créditos e				Partes relacionadas	13	7.054	7.054	Despesas gerais e de vendas	20	(13.910)	(14.915)			
direitos realizáveis		1.008	1.912	Dividendos a pagar	14	147	1.719	Outras rec. operacionais líquidas	20	17.037	7.490			
		196.059	160.995	Arrendamentos	15	544	104	Lucro oper. antes do res. financ.		15.935	20.641			
				Outras contas a pagar	16	2.764	8.276	Receitas financeiras	21	5.353	3.463			
						87.922	56.872	Despesas financeiras	21	(10.678)	(11.282)			
Ativo Não Circulante				Passivo Não Circulante				Lucro oper. antes do IRL/CSLL		10.610	12.822			
Realiz. a Longo Prazo				Instituições financeiras	12	53.192	58.855	IRPJ e contribuição social diferido	18.c	(7.810)	(1.037)			
Depósitos judiciais		438	425	Provisão para contingências	17	9.340	10.050	IRPJ e contribuição social corrente	18.c	(2.181)	(4.548)			
Clientes		-	244	Tributos diferidos	18.a	80.116	73.186	Lucro líquido do exercício		619	7.237			
Tributos a recuperar	8.b	6.775	6.775	Arrendamentos	15	21.609	27.606	Lucro básico - diluído por mil ações	22	0,29	3,43			
Contratos de mútuo	13	300	750			164.257	169.697	Demonstrações dos Resultados Abrangentes						
Outros créditos		7.513	6.504	Patrimônio Líquido				2025	2024					
Investimentos		61	61	Capital social	14	80.807	80.807		619	7.237				
Ativo biológico	7.b	20.398	15.640	Ajuste avaliação patrimonial	14	75.788	75.788	Lucro líquido do exercício						
Imobilizado	9.a	270.367	283.989	Reservas de lucros	14	87.151	86.679	Outros resultados abrangentes		-	-			
Intangível	9.b	1.527	1.711			243.746	243.724	Resultado abrangente total		619	7.237			
		299.866	308.844	Total do passivo e do		495.925	469.843							
Total do Ativo		495.925	469.843	patrimônio líquido		495.925	469.843							
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido														
Reserva de Lucros														
Descrição	Nota	Capital Social	Aj. de Aval. Patrimonial	Res. Rein-vestimento	Res. Legal	Lucros Acumul.	Res. de Lucros	Lucros Totais						
Saldos em 31/12/2023		80.807	75.788	72.846	8.315	-	81.161	237.756						
Lucro líquido do exercício	14	-	-	-	-	7.237	7.237	7.237						
Destinações propostas:														
Reserva legal	14	-	-	-	362	(362)	-	-						
Dividendos propostos	14	-	-	-	(1.719)	(1.719)	-	(1.719)						
Reserva p/reinvestim.	14	-	-	5.156	(5.156)	-	-	-						
Saldos em 31/12/2024		80.807	75.788	78.002	8.677	-	86.679	243.274						
Lucro líquido do exercício	14	-	-	-	-	619	619	619						
Destinações propostas:														
Reserva legal	14	-	-	-	31	(31)	-	-						
Dividendos propostos	14	-	-	-	(47)	(47)	-	(147)						
Reserva p/reinvestim.	14	-	-	441	(441)	-	-	-						
Saldos em 31/12/2025		80.807	75.788	78.443	8.708	-	87.151	243.746						
Notas Explicativas														
Nota 1 - Contexto Operacional: A Granjas 4 colheita, e os demais estoques estão demonstra-irmãos S.A. Agropecuária, Indústria e Comércio é uma Companhia de capital fechado com sede na cidade de Porto Alegre, na Avenida Carlos Gomes, 328, conj. 711, Bairro Auxiliadora. A unidade operacional está localizada na BR 471 Km 501 – Taim - na região da Lagoa Mirim, em Rio Grande – RS. A Companhia tem por objetivo social a exploração em geral de agricultura e pecuária, a industrialização, comércio, exportação e importação de produtos agropecuários. Nota 2 - Apresentação das demonstrações contábeis: As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em reunião realizada em 03 de setembro de 2026 e foram preparadas de estáo sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, em conformidade com as resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. Nota 3 - Políticas contábeis materiais: a) Caixa e equivalentes de caixa: É representado por dinheiro em espécie no caixa da empresa, depósitos bancários disponíveis e aplicações de curto prazo conversíveis imediatamente em dinheiro e consideradas de alta liquidez e baixo risco de variação de valor. Os saldos são mensurados pelo custo histórico e acrescidos de rendimentos auferidos até a data do balanço. b) Clientes: São apresentados a valores de realização e ajustados por descontos sobre impurezas de grãos conforme tabelas de descontos junto aos clientes, constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber. b.1) A política de Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) da Companhia estabelece que os títulos vencidos sejam tratados conforme o tempo de inadimplência. Os créditos vencidos entre 1 e 90 dias são objeto de cobrança administrativa. Aqueles vencidos entre 91 e 180 dias são submetidos à análise individual, visando à avaliação de formas alternativas de liquidação. Os títulos vencidos entre 181 e 270 dias são encaminhados ao departamento jurídico para adoção das medidas cabíveis de cobrança judicial. Os créditos com vencimento igual ou superior a 361 dias são integralmente provisionados, por serem considerados de baixa expectativa de recuperação. c) Uso de estimativa: Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes a provisões necessárias para passivos contingentes, perdas estimadas de créditos, avaliação das vidas úteis dos ativos imobilizados, intangíveis, valor justo de ativos biológicos, determinações de provisões para imposto de renda, contribuição social e outras similares. A determinação dessas estimativas leva em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. d) Instrumentos financeiros: Os instrumentos financeiros existentes estão registrados pelos seus valores de realização e liquidação. Os valores reconhecidos aproximam-se dos valores de mercado, devido ao vencimento em curto prazo desses instrumentos. Os instrumentos financeiros são classificados numa das três categorias: • Instrumentos financeiros ao custo amortizado; • Instrumentos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e • Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros receb														